



(26-09-2025)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM DE VINTE E SEIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

-----Aos vinte seis dias, do mês de setembro do ano de dois mil e vinte cinco, no edifício sede da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, pelas dezoito horas e trinta minutos, e encontrando-se presentes a maioria dos membros que compõem a Assembleia de Freguesia, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Um: Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, acerca da atividade da Freguesia, nos termos da alínea e) do número dois do artigo nono da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

-----Dois: Outros assuntos, de interesse da Freguesia, de acordo com as competências previstas na Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, que altera a Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de setembro e a Lei número cinco traço A barra dois mil e dois de onze de janeiro. -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, convocada nos termos legais pela senhora Presidente da Assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Na mesa, Sofia Ferreira (Presidente da Assembleia), Sónia Vital (Primeiro Secretário). Faltou António Moreira (Segundo Secretário). Na Assembleia, Ivone Ervideira, Vítor Tomé, Vânia Silva, Ana Silva, Manuel Botas Soares, Mário Moreira e Élia Almeida. Faltaram, Tiago Fernandes, legalmente substituído por Gonçalo Silva, Rui Frois, legalmente substituído por Hélder Cordeiro e Manuel Martins. O Executivo, João Apolinário (Presidente), Joaquim Pereira (Secretário), Anabela Caetano (Tesoureiro), Marta Lopes (Vogal) e Paulo Henriques (Vogal). -----

-----Sendo dezoito horas e trinta minutos, a senhora Presidente declarou aberta a sessão. -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----De acordo com o estipulado no número um do artigo quarenta e oito da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, não se inscreveu nenhum cidadão para falar do final da sessão. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Boa tarde a todos, sejam então bem-vindos à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Fazendas de Almeirim, nós vamos então antes da ordem de trabalhos, propriamente dita, temos aqui a discussão e votação da Ata da Assembleia anterior, de vinte sete de junho de dois mil e vinte cinco, portanto ao abrigo do artigo vinte cinco, número um,

alínea a), do nosso Regimento, em relação à redação da Ata propriamente dita, alguém tem alguma questão? Não havendo passamos à votação. -----

----- Posta à votação, a Ata de vinte sete de junho de dois mil e vinte cinco foi aprovada por maioria com sete votos a favor e quatro abstenções (Sónia Vital, Élia Almeida, Ivone Ervideira e Hélder Cordeiro). -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Vamos então passar a algumas saudações, ao abrigo da alínea c), do número um, do artigo vinte cinco do Regimento, vamos começar aqui pela sudação por membros da Assembleia de Freguesia. -----

-----Sr.^a Ana Carla Silva: Boa tarde a todos novamente, para quem não sabe eu sou a Ana Carla, estou aqui já há algum tempo, eu só tenho uma coisa a dizer, tenho mais coisas mas a principal, é agradecer a todos, sejam do meu partido, sejam dos partidos que compõem aqui a Assembleia, porque fizeram-me crescer em todos os sentidos, houve aqui assembleias bem acesas, bem demoradas, poucas foram aquelas que foram calmas, mas eu acredito que é na plenitude da conversação e da discussão, que surge a solução para as coisas, podemos não concordar todos com o azul, podemos não concordar todos com o vermelho ou com o verde, mas acredito que de uma forma ou de outra, todos tentámos fazer o melhor para a Freguesia e para os fregueses, podemos é ter algumas rivalidades, isso faz parte e eu sendo desportiva, sei que há rivalidades no campo e quando acaba o jogo acabou a rivalidade e a vida segue em frente. É a minha última aqui e só quero agradecer a toda a gente, agradecer a quem me convidou também para estar presente a todos os outros que estiveram aqui, muito obrigado a todos. -----

-----Sr.^a Vânia Silva: Não tenho um discurso tão embelezado, sou muito simples na maneira de falar, também é a minha última Assembleia é fechar um ciclo de dezasseis anos, portanto não um mandato, nem dois, nem três, foram quatro mandatos e dizer que pode ser um adeus, pode ser um até já, quem sabe, mas neste momento, estou grata por tudo, pela oportunidade, mas vamos ficar por aqui, dou os parabéns a quem vier a seguir e um bom trabalho e que façam o melhor pela Freguesia, obrigado. -----

-----Sr. Mário Moreira: Tanto aos que saem, como aos que ficam, os que ficam vão dar continuidade, espero que tenham sempre a ideia em prole da população e da Freguesia. Se também alguma palavra menos boa disse, peço desculpa porque não quero sair daqui com algum pensamento negativo, nem da minha pessoa, nem de ninguém e desejo saúde e alegria e que sejam felizes e continuem, é o que eu desejo a todos. -----

-----Sr. Presidente da Junta: Boa noite a todos, caros deputados e deputadas. Este será o meu último mandato, como Presidente de Junta, tenho vinte e oito anos como autarca, sendo doze como Presidente. Vivi este período da minha vida com dedicação e paixão, sempre com empenho e com o objetivo de fazer melhor pela terra e pela população, deixando por vezes a minha vida pessoal em segundo plano. Fizemos coisas boas, ficaram algumas coisas por executar, mas fizeram-se outras que nem sequer estavam previstas, penso que das promessas

eleitorais, tivemos muito positivos. Ninguém é perfeito e como diz o ditado, ninguém acabou com o trabalho, nem nunca ninguém agradou a todos, portanto tenho orgulho, quando ouço os nossos visitantes dizerem muito bem da nossa Freguesia, gostavam de viver cá, é sinal que a Freguesia está bem cuidada e bem tratada, é bonita e as pessoas também são boas. Colaborámos com todas as associações, recreativas, culturais, desportivas, o nosso agrupamento de escolas e a todas as pessoas e grupos de jovens que tenham dinâmicas para apresentar, sempre tiveram o apoio da Junta. Continuo a afirmar que sem o apoio da Junta a maior parte destas associações não iam tão longe e algumas já tinham acabado. Conseguimos reverter a situação das finanças, acabar com as penhoras que existiam, limpando o bom nome da Freguesia. Posso-vos dizer que a Junta neste momento, não tem qualquer tipo de dívida e das ações em tribunal, só está uma por resolver, que vem do meu antecessor, é com a Vedap, uma empresa que meteu uma ação contra a Junta, porque não concordou com a classificação num concurso, já tivemos duas ou três sessões no Tribunal de Leiria, ganhamos, mas eles recorreram e agora estamos para saber o que é que isso vai dar. Mantivemos e melhorámos o que existia na Freguesia a nível social, cultural, recreativo e desportivo, aumentámos o parque de máquinas e veículos, criámos uma equipa de trabalho para a higiene e limpeza urbana, que não existia quando eu entrei, tinham-se reformado cinco pessoas e não foram substituídas. E agora para acabar, quero agradecer aos deputados que me acompanharam nestes doze anos, em especial à nossa atual Presidente, pela sua competência e a maneira como liderou a Assembleia. Também agradecer aos funcionários desta Junta, porque sem eles nada se fazia. Temos que estar agradecidos ao trabalho deles todos. Sinto-me orgulhoso e feliz com o trabalho que fizemos e espero que quem vier a seguir siga os mesmos passos com seriedade, honestidade e com respeito pelas nossas gentes. Desejo tudo de bom para vocês e obrigado por tudo. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Muito obrigado senhor Presidente, não sei se mais algum membro da Assembleia quer fazer alguma saudação? -----

-----Sr. Mário Moreira: Eu só queria fazer uma pergunta, o senhor Presidente falou ali na situação económica da Junta e queria perguntar em que situação é que a Junta se encontra, se existe dívidas, se não existe? -----

-----Sr. Presidente da Junta: A Junta na altura em que eu entrei, tínhamos dívidas à volta de cento e trinta e cinco mil euros, era oitenta e cinco à ADSE, trinta e três ao Serviço Nacional de Saúde, seis, sete à ANAFRE, inclusivamente três mil e tal euros, às Águas do Ribatejo, havia aí, mas isso também vai da parte do comerciante, de loja de ferragens, tínhamos lá umas contas muito atrasadas. Neste momento a situação financeira da Junta é boa, é estável. Este ano não vendemos a cortiça, porque houve aí, mais uma vez episódios teatrais no concurso, coisas a fugir um pouco à margem da lei, documentos meio falsificados e depois consultámos o mercado e também pouco dinheiro valia a cortiça deste ano. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Podemos então avançar, algum dos membros da Assembleia tem algum assunto de interesse local que gostasse de mencionar antes de passarmos à ordem de trabalhos? Não, passamos então à ordem de trabalhos, mencionar apenas que aparentemente o Primeiro Secretário não virá, pelo que a Sónia estará a substituir o Primeiro Secretário, nesta Assembleia. -----

-----ORDEM DO DIA-----

----- Um: Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, acerca da atividade da Freguesia, nos termos da alínea e) do número dois do artigo nono da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

-----Sr. Presidente da Assembleia: Portanto, apreciação escrita, isto é um documento apenas para discussão, algum dos membros da Assembleia quer discutir algum dos pontos da informação escrita, ou tem alguma questão? -----

-----Sr. Manuel Soares: Eu queria só colocar aqui duas situações, que é a Festa das Fazendas e a Festa das Vindimas. Há aqui uma discrepância entre os subsídios atribuídos, um recebe cinco mil, outro recebe mil e quinhentos, isto são valores que são atribuídos a estas instituições com a finalidade, a festa das Fazendas teria que fazer um programa que trouxesse cá muita gente, para isso tinha que trazer um ou dois artistas de renome e eram atribuídos estes valores, para que nós fossemos falados nas redondezas, a situação não reveste essa situação. É atribuído e o cartaz que se trouxe para esta Festa das Fazendas, foi o que foi e o número de presenças de pessoas, foi o que foi, portanto não se justifica os cinco mil para os mil e quinhentos da Festa das Vindimas. A Festa das Vindimas, na minha opinião, também não conseguiu angariar as pessoas que estava à espera com certeza, mas isso já é recorrente, já o ano passado tivemos este problema, porque há muitos eventos nestas datas e havendo muitos eventos, nós temos que estudar uma maneira diferente para trazermos cá as pessoas, não se justifica, nós fazermos ali quatro ou cinco tasquinhas e depois estar meia dúzia de pessoas a assistir. A grande motivação destas festas é trazermos o maior número de pessoas possível, para todos se divertirmos e estarmos todos em convívio. -----

-----Sr.^a Ivone Ervideira: Só queria dar uma explicação, porque eu penso que o doutor está um bocadinho fora dos preços dos artistas e como é que funcionam as pessoas aqui na nossa terra, a nível de ajudarem as organizações. Quem organiza as festas, já tem despesas e trabalho, não pode depois estar a fazer festas que não consegue ter orçamento para as pagar. Aqui fazemos as festas à medida do orçamento que temos, este programa que nós temos fica-nos à volta dos dez mil euros, depois há uma série de despesas, direitos de autor, seguros, GNR, licenças, geradores, são um orçamento de vinte mil e tal euros e ainda este ano tivemos um peditório de miséria. É impensável na nossa terra, fazermos uma festa com um programa caro, porque depois não conseguimos pagar. -----

-----Sr. Vítor Tomé: Eu concordo plenamente com a dona Ivone, isto é muito trabalhoso e se não houver carolice, não se faz, na minha opinião pessoal, acho que há festas a mais. -----

-----Sr. Secretário da Junta: Só em relação às festas e dar aqui esta informação, há três anos que não faço parte da direção da COFFAL, mas fiz antes e a COFFAL trabalha com sete mil quatrocentos e quarenta euros da Câmara, cinco mil da Junta e depois a nível de receita se conseguirmos arranjar entre dezoito e vinte mil euros, é muito. Depois a questão do artista, eu convido o Botas Soares, para o ano a fazer parte desta associação e com vinte mil euros ir contratar artistas para os três dias. Eu não concordo que houve pouca gente, as tasquinhas estavam sempre cheias e com muita gente à espera. -----

-----Sr. Manuel Soares: Senhor Presidente as dividas que ficaram e algumas até são do meu tempo, são dividas complicadas, oitenta mil euros como o senhor Presidente falou, esses oitenta mil euros foi uma divida feita por um filho de um funcionário que se lesionou, não devemos é trazer essas dividas para aqui, porque essas dividas nós sabemos qual é a origem delas. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Mas foi questionado o montante das dividas pelo Deputado Mário e por isso é que foi falado agora. -----

-----Sr. Manuel Soares: Os processos que existiram são do nosso tempo, do tempo do Presidente, do meu tempo. -----

-----Dois: Outros assuntos, de interesse da Freguesia, de acordo com as competências previstas na Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, que altera a Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de setembro e a Lei número cinco traço A barra dois mil e dois de onze de janeiro. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Entramos então no ponto dois, assuntos de interesse, alguém quer intervir? -----

-----Sr. Manuel Soares: Eu queria valorizar a marcação desta Assembleia para hoje, a esta hora e não ser à véspera de Natal, quando nós todos íamos para fora, portanto eu louvo esta marcação, a esta hora, foi magnifico. Agora outras situações, é com tristeza que nós não conseguimos ir mais além nestes mandatos e eu reconheço aqui a dificuldade do Presidente. É uma vergonha, para mim, entrar ali nesta Junta e dizer que foi inaugurado pelo senhor Presidente da Câmara em que era Presidente da Junta João Apolinário, isto foi inaugurado pelos dois, isto é uma obra dos dois. Agora quero agradecer também terem paciência de me ter aturado, não foi com má vontade, nem foi contra ninguém, desejo a todos uma boa sorte, os que cá fiquem, continuem. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Senhores deputados, mais alguém quer dizer algumas palavras antes de passar a palavra ao Executivo? Não, então Anabela. -----

-----Sr.^a Anabela Caetano: Só queria agradecer a minha presença aqui durante estes anos, foi uma grande honra e sinto-me muito grata, ter feito parte das pessoas que aqui se sentaram durante estes anos todos e desejar os melhores

votos a todos os que depois, a partir do dia vinte cinco, se vão sentar aqui novamente, obrigado. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Declaro então encerrada esta sessão da Assembleia de Freguesia, muito obrigada a todos pela vossa presença. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrado o período da ordem do dia. -----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Encerrada a ordem do dia, deu-se início ao período destinado ao público onde irão intervir os cidadãos que se inscreveram para o efeito no início da sessão. -----

-----Não existiram inscrições por parte de cidadãos para intervir. -----

-----E nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a sessão quando eram dezanove horas e trinta e cinco minutos do dia vinte seis setembro de dois mil e vinte e cinco, da qual se lavrou a presente ata que eu, Luís Carlos Caniço Ferreira Ervideira, Assistente Técnico da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, para o efeito designado, redigi. -----

O PRESIDENTE:

Sofia Paló de Ferreira

O 1º SECRETÁRIO:

Sofia Vital

O 2º SECRETÁRIO:

LAVROU:

Luís Carlos Caniço Ferreira Ervideira